ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 18 de Agosto de 1918 | N. 130

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Amazonas e Pará

No conjuncto geographico da Confederação brasileira, dois Estados há com uma viva semelhança na sua feição cosmica e nos moldes de sua organisação social.

São os Estados do Amazonas e Pará. Apenas, entre ambos, ha differença nas suas respectivas personalidades politicas, distinguindo-os.

No mais, em linhas geraes, tudo é de uma flagrante uniformidade.

Tanto assim que, vulgarmente, se diz —o meio amazonico, a vida amazonica, etc. Não ha um só importante problema social ou politico que, interessando a um desses dois Estados, tambem não vá reflectir-se, mais ou menos profundamente, sobre a organisação vital do outro.

Para o geologo, como para o naturalista, em rigor, não ha Amazonas nem Pará; havendo unicamente, um tracto de terra, quasi uniforme no aspecto geral e pouco differenciado nos detalhes minimos.

Para o sociologo, a cousa se passa de forma identica.

A formação da sociedade amazonense tem seguido os mesmos passos da formação social paraense, tendo influido sobre ambas os mesmos variados contingentes e os mesmos diversos factores, mormente os de ordem ethnica.

Até no academicismo scientifico é leve o traço de separação, conhecendo-se apenas, um estudo social amazonico e... uma geographia social amazonica.

Na quadrilha politica e social brasileira, entre os seus vinte Estados, o Amazonas e Pará têm sido e serão sempre *vis-á-vis*, pela força de naturaes circumstancias e de seus mais palpitantes interesses.

A presente crise economica, por suas basicas origens, attesta a veracidade do facto.

E attesta, por que essas origens se encontram por todo o valle amazonico, representadas pelo quasi unico elemento de sua vida—a borracha—hoje, infelizmente, em accentuadissima baixa e em vexatoria lucta de uma formidavel competencia.

Sendo esse o principal elemento de riqueza dos dois Estados em torno do qual se tem feito todo nosso jôgo economico, é logico que os seus demais interesses, mesmo os de ordem politica, se vejam na contingencia de acompanhal-o nas suas bruscas e perturbadoras oscilações, affectando-nos de forma profunda e nunca imaginada.

Não ha, portanto, sensivel differenciação na vida dos dois Estados.

As alegrias ou os pezares de um, são as alegrias ou os pezares do outro.

A reciprocidade de seus interesses e a communidade de suas ambições, são élos que os prendem a um mesmo destino, porque reciprocos e communs são os seus elementos vitaes.

Pequenas alterações que hajam de um lado para outro, pouco modificarão a destacada hormonia desses dois departamentos da Federação brasileira.

Ambos formam um só corpo, com as mesmas acções e reacções, com a mesma vida vegetativa e de relação, somente distanciados por uma imaginaria linha divisoria que o capricho dos homens assim entendeu de r scar.

Desde o momento que nos achamos sob o cutélo das mesmas desventuras e atacados dos mesmos males, é justo que se faça uma convergencia das nossas vontades, em nosso proprio beneficio, na pratica dos mesmos principios e na execução dos mesmos deveres.

Vem a proposito, em particular, a actual situação financeira dos dois Estados, em franca desordem.

Em ambos são excessivas as despezas publicas, mormente em serviços burocraticos improductivos, accumulando-se os compromissos, de exercicio para exercicio, deante de uma renda em decrescimo aterrador.

Pará e Amazônas luctam pela vida, a ferro e a fôgo.

No Amazonas a situação, presentemente, se torna ainda mais critica.

Aqui, onde mais intensa é a falta de recursos, vê-se o Estado cingido á uma receita, hontem de dezoito e hoje de sete ou oito mil contos, devendo externamente cerca de sessenta mil, internamente vinte mil e com uma divida fluctuante avaliada em muitos mil contos de réis!

E o Estado tem de fazer face a uma despeza annual de doze a treze mil contos, contando com uma arrecadação muito inferior!

Muito longe dessa situação precarissima não se encontra o Pará.

Para o observador reflectido e calmo, sem idéas optimistas, fitando bem a redondeza pavorosa dos algarismos, a situação da Amazonia apresenta-se tenebrosa e critica, de difficil solucção.

E não ha classe, quer dirigente quer conservadora que, entre nós, não sinta o peso de tamanha calamidade.

O commercio acha-se manietado, sem meios para qualquer transacção de credito.

O caso exige, portanto, uma prompta, urgente e decisiva acção de restabelecimento.

A medida efficiente e racional seria, sem perda de tempo, a mais formal, pratica e patriotica valorisação do nosso principal artigo de exportação, a par da diminuição dos impostos, barateamento de fretes, protecção á agricultura e ao seringueiro.

Pensamos que não seria improducente uma valiosa emissão de papel moeda, para a compra de toda a nossa producção de borracha e, ainda mais, as tentativas do estabelecimento, entre nós, de grandes fabricas de artefactos de borracha, medida essa dispendiosissima, mas, talvez, de resultados mais francos e seguros. Sem isto, a Amazonia deante das suas actuaes condicções, permanecerá em calamitosa e triste insolvencia.

Nada é mais simples de comprehensão.

Se um individuo percebe hia ordenado de cem mil réis mensaes, tendo a fazer uma despeza domestica de duzentos mil réis, tambem mensaes, com os gravames dos juros de uma divida de um conto de réis, é lógica a intuição de que, jamais, um individuo, salvo algum milagre, poderia sahir-se de tão forçado embaraço.

E' o que se dá com os Estados do Amazonas e Pará. E' possivel affirmar-se que ambos se encontram abertamente fallidos.

Congreguem-se, porém, os seus dirigentes numa acção commum e patriotica, cheios de zelo e de interesses, appellando para a nobreza de seus sentimentos, ao pé do governo federal ou no seio do Congresso Nacional, afim de que se possa, para a honra da Amazonia, resolver esse misero estado de cousas que representa um grave problema de economia politica.

Eis ahi o unico caminho para os homens de responsabilidade social e politica, do Amazonas e do Pará.

São Marcos.

Exercito de 2.ª linha

O nosso prestigioso amigo sr. coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha acaba de ser nomeado chefe da sub-commissão de organisação das forças do exercito de 2ª linha no visinho municipio e comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto Grosso.

Para sub-chefe dessa commissão s. s. propoz o nome do tenente-coronel Vicente Bernardo Maia, com lhe pedira o coronel Gurgel do Amaral, encarregado no Estado da organisação das referidas forças.

Effeitos da guerra

Em Guajará-Mirim já não ha kerozene na maioria das casas; algumas tem-no em quantidade mui limitada.

A vela, como nos tempos d'antanho, está voltando a ser a unica fornecedora de luz aos lares e ás casas de commercio.

Na povoação de Abunã uma caixa de kerozene está custando 85$000. E o stock não é grande.

Já é bem visivel a economia que se faz alli do precioso comburente.

De Abunã

O trabalhador Domingos Rodrigues de Araujo, residente nessa povoação, estando, no dia 10 do corrente, a cobrir uma casa, aconteceu cahir da cumieira da mesma sobre o solo, fracturando o craneo.

Domingos recebeu os primeiros curativos na Ppharmacia Abunã.

—Na segunda-feira, 12, a cantora Julia Olivari deu um seu beneficio no Theatro Bohemia.

Foi levada á scena uma comedia em um acto, desempenhada galhardamente pelos amadores J. Dantas, Luiz Silva e Luiz Torres.

A beneficiada cantou a melodia «Torna Sorriente» e a cançoneta «La Fivroja», com alguma expressão.

—No dia 6 do corrente, completando annos o estimado moço sr. Theodomiro Campos, activo funccionario do fisco federal, um grupo de amigos offereceu-lhe um jantar intimo. Em seguida realisou-se uma sessão cinematographica, dedicada ao distincto anniversariante, que foi muito concorrida.

Aviso aos lavradores— O Governo do Estado avisa aos senhores agricultores que se torna necessario aproveitar a maior area possivel na cultura do arroz, feijão, milho, mandioca, algodão e carrapateira, já estando apparelhado para o beneficiamento de todo o arroz que possa ser colhido na proxima safra, para o que dispõe de machina com capacidade para beneficiar até 80 saccas por dia, além do apparelho destinado á seccagem de cereaes e outros productos de lavoura.

Dispõe tambem de uma machina de 40 serras para descaroçar algodão, a qual vae ser montada em breve, afim de attender as necessidades dos senhores lavradores que queiram dedicar-se á cultura de tão util quão necessario artigo de consumo mundial.

Aos nossos leitores

A partir do presente numero, aos domingos, nas primeiras columnas do «Alto Madeira» serão inseridos artigos de interesse geral para a região e para o paiz, nos quaes serão estudados com superior elevação de vistas os variados problemas sociaes e economicos que se acham em equação na lousa de nossas necessidades, esperando solução por parte dos nossos homens de governo.

Esses artigos são da lavra de brilhante jornalista, bastante conhecido na imprensa do Pará e deste Estado, espirito possuidor de invejavel e variada cultura, intelligencia lúcida e visão clara e superiormente orientada daquellas necessidades; artigos que assignará com o pseudonimo de—São Marcos.

A guerra

Antes de abandonarem a cidade de Soissons os allemães fizeram voar pelos ares todos os depositos de munições, para que não cahissem em poder dos alliados.

***

Os exercitos allemães perderam a iniciativa em todas as frentes, tendo os alliados tomado a supremacia.

***

Telegrammas de Amsterdam, de 29 de julho, dizem que os submarinos allemães, torpedearam e puzeram no fundo varios transportes de guerra.

***

As tropas norte-americanas que operam no Aisne e no Marne, avançaram numa frente de quarenta e cinco kilometros, conquistando vinte aldeias, occupadas pelos allemães, aprehendendo valiosos despojos de guerra.

Mercado em Fortaleza do Abunã

Por iniciativa do nosso illustre amigo sr. Octavio dos Reis acaba de ser inaugurado em Fortaleza do Abunã um edificio para mercado publico, que foi construido a espensas suas, com o fim unico de melhorar as condições de alimentação dos habitantes do logar.

Tivemos occasião de visitar o referido mercado, no dia 8 do corrente mez, ficando surprehendidos com a concurrencia e a fartura de productos e artigos que se notava.

Nesse dia, pela manhã, foi exposta á venda uma pirapitinga, pesando 11 kilos, que em poucos minutos foi retalhada e vendida.

Todos os dias se encontra ahi muita carne fresca, de boa qualidade, peixes, verduras, fructas, ovos, aveis, etc., achando-se a população bastante satisfeita com esse notavel melhoramento, levado a effeito pelos esforços e dedicação do prestigioso cavalheiro.

Para facilitar ás pessoas que alugaram quartos no referido mercado o sr. Octavio dos Reis não lhes cobrará aluguel durante este mez, fazendo-o de setembro em diante, exigindo apenas uma pequena contribuição para conservação do edificio.

(*Do correspondente*).

Bençam Nupcial

Hontem, ás dezeseis horas, na residencia actual do digno e correcto empregado da «Madeira-Mamoré», sr. Geminiano Maia e sua distincta consorte, D. Raymunda Cezar Maia, deu-lhes a bençam nupcial o Revd. Padre Paulino Nogueira, assistindo-a o sr. Vicente Monteiro Maia, commerciante em Manáos. Assim realisou-se dito acto catholico, em virtude de não lhes ter sido possivel dar, por impedimento de tempo quaresmal, o Exmo. Coneno Luiz de Souza Leitão, que os casou, este anno, em Belem do Pará.

Volubilis

Só, na sua viuvez, mais triste que a do mar,
Satan, do horror da treva e do silencio, um dia,
Levantou para os céos o seu profundo olhar.

E, por ter visto Eloá, que do azul lhe sorria,
Pela primeira vez começou a chorar,
Idealizando o amor, porque amar não podia.

Vindo da escuridão do seu mudo pesar,
Do seu martyrio eterno, o pranto lhe saía,
Como sáe do negor das noites o luar...

Tal esse Prometheu, creador da Ironia,
Eu tambem, infeliz, sinto a dor singular,
Soffro, tantalizado, a infernal agonia

De nunca ter amado e não poder amar!

MARTINS FONTES.

Fazemos sinceros votos pela felicidade conjugal do novel par, estimado em nosso meio social.

Noticias do Alto Madeira

O sr. coronel Paulo Saldanha, incansavel e progressista gerente das concessões gommiferas da Madeira-Mamoré Railway Company está montando um pequeno engenho para fabricação de assucar no logar «Renascença», no rio Cantario, affluente do Guaporé.

A plantação de canna alli existente garante o funccionamento constante do engenho, que se inaugurará brevemente.

***

Por medida de economia foram fechados os depositos de mercadorias de Ouro Preto, na foz do rio Paca Nova, affluente do Mamoré, da Guaporé Rubber Company, e de Ribeirão, no kilometro 292 da via ferrea, da Julio Muller Rubber Estates.

***

O coronel José Pordeus de Alencar, commerciante na povoação de Abunã, vae iniciar grandes serviços de lavoura nas terras que possue á margem do rio desse nome, empregando nelles cerca de 30 homens.

***

Por accordo entre a Societé Picollet e o sr. Pedro Capucho, está sendo fornecida carne verde de optima qualidade á população de Fortaleza do Abunã, ao preço de 2$000 o kilo.

***

Os moradores de Guajará-Mirim, enviaram ao Conselho Municipal de Santo Antonio, um abaixo assignado, reclamando luz e limpeza.

De Villa Murtinho

O fiscal do 2º districto municipal, por infracção do codigo de posturas da Intendencia, multou em 100$000 o cidadão João Corino, commerciante nessa localidade.

—Acha-se fechada a estação telegraphica.

—A gencia postal passará brevemente a funccionar em novo predio, cuja construcção está sendo concluida.

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

Fogo de Palha

E' o termo! A' vista dos preços porque BRAGA VIEIRA & Ca estão resolvidos a vender todo o seu stock de fazendas, calçados, perfumarias miudezas e artigos para homens, é impossivel que logo que chegue ao conhecimento do povo aquillo dure mais que qualquer fogo de palha.

App oveitem pois a occasião

Não percam tempo! vão mesmo como estiverem vestidos! nada de luxo! senão talvez não cheguem a tempo.

EM FRENTE AO MERCADO,

vão pela fumaça que não erram o caminho!

Nótas e informações

☞ Até a hora de entrar para o prélo o nosso jornal, não haviamos recebido o nosso serviço telegraphico.

Vacina contra a variola.—O sr. dr. Turiano Meira, inspector sanitario municipal, está applicando gratuitamente, a vacina contra a variola, todos os dias uteis das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas, na Pharmacia Madeira.

O vapor «Sapucaia» conduzio deste porto o seguinte carregamento de borracha:

Federal Pará, 14.587 kilos; Idem Manáos, 3.880 kilos; Amazonas Manáos, 1.033 kilos; Matto Grosso Manáos, 27.283 kilos.—Total 46.783 kilos.

Nosso amigo sr. tenente-coronel Prudencio Bogéa de Sá foi nomeado secretario da Junta de Alistamento Militar deste municipio.

Assumio o commando da Companhia Policial de Santo Antonio do Rio Madeira o 1º tenente Henrique de Carvalho Santos, na ausencia do commandante effectivo, capitão H. Amarilhas Lobato.

Fazem parte da missão medica brasileira que vae partir para França quatro amazonenses, que são os drs. Jorge de Moraes, Jonathas de Freitas Pedrosa Filho, Carlos Marcellino da Silva Filho e Fernando de Castella Simões.

O sr. Theodomiro Campos foi nomeado guarda da Agencia Aduaneira em Rapirran, ficando exonerado o actual Fausto Dario Mendes.

O sr. Joaquim Malheiros teve a amabilidade de presentear-nos com um pacote de excellente farinha de araruta, fabricada em Santo Antonio, que em seu estabelecimento n'um dos quartos externos do Mercado Publico desta Villa vende ao preço de 3$000 o kilo.

Agradecidos.

BISCOITOS para chá «Mercearia 103» — Avinida Rio Branco.

INEDICTORIAES

CARLOS DE FIGUEIREDO, recem-chegado a esta cidade, tendo longa pratica de escripturação mercantil, por partidas simples e dobradas, encarrega-se de escriptas avulsas, mediante previo ajuste, podendo ser procurado em casa do sr. Joaquim Carvão, a qualquer hora do dia.

A Equitativa

Até hoje foram sorteadas 1.183 apolices sendo pago EM DINHEIRO a quantia de

Rs. 4.919:090$000

sem prejuizo dos contractos que continuam em vigor.

Em virtude de fallecimento de segurados foi pago

Rs. 10.938:105$944

São medicos da Sociedade nesta região:

Dr. Joaquim Tanajura
« Turiano Meira
« Mendonça Lima

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente

I, Jones & Ca.
Agentes locaes

PEDIR PROSPECTOS

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *I, Jones & Co.*

"Motor Evinrude"

Vende-se um de 3 1/2 H. P. prompto a funccionar.

Acha-se em exposição na casa «Pae da Patria», á Avenida 7 de Setembro.

Fumem cigarros "Amalita"

J. H. F. Maciel

CIRURGIÃO-DENTISTA

A mais perfeita imitação dos dentes naturaes, em segurança e solidez do trabalho.

As dentaduras velhas podem ser rapidamente reformadas por preços minimos ficando COMPLETAMENTE novas. A primeira consulta para exame e applicação é absolutamente gratuita.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha—PORTO VELHO.

Sociedade Anonyma
Armazens Andresen

Manaos—Amazonas

Casa fundada em 1874 Capital de 2.500.000$000

Importadora e Exportadora—Bancaria—Commissões e consignações

Caixa Postal 79—A Telegrammas—Andresen—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos. Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente. Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento. Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior

Casa de Modas
DE
Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, himons, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, héses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

Preços baratissimos!

Não teme competencia. **Rua da Palha**

Pharmacia Americana

Rua Floriano Peixoto

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiro.—Avia-se receitas a qualquer hora da noite, mantendo para isso pessoal habilitado sob a direcção do senhor Lima Thalés.

Avíamentos para o interior.

Consultorio medico do dr. Tnriano Meira: das 4 ás 6 horas da tarde

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

P (C)

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nove-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Lulz, Belém e Manáos, sob a direcção do sr. Luzitano Correia Barreto.

O dr. Turiano Meira dá consultas nesta Pharmacia das 8 ás 10 horas da manhã

Romance-Folhetim (21)

O grande Segredo

CAPITULO XII

Apanhado na rede

Não poude continuar porque Guilherme lhe desfechou de repente um tal murro no rosto que o lançou por terra, desacordado. O outro gatuno puxou, porém, do revolver e intimou Strong a levantar os braços.

—Está bem, apanhastes-me! —disse Strong.—Quatro mil dollars eram a aposta da partida e parece que fui eu que perdi!

CAPITULO XIII

A luta

Quando Strong estava ainda com os braços levantados, ouviu se um tremendo alarido. Sob a pressão de um formidavel empurrão a porta escancarara-se e na sala penetrava um policial uniformisado. Houve uma pequena luta e, finalmente subjugado, o ladrão foi preso.

—Escapastes de boa, sr. Strong,—disse-lhe o policial ainda arquejante da recente luta, depois que com o auxilio de Guilherme o bandido fôra posto em segurança.—Este individuo já esteve preso por homicidio. Quando o vi entrar comvosco nesta sala, com o seu companheiro, logo imaginei que algo de máo se estava tramando. Está bem: agora que elle está algemado, conduzil-o-hei aonde não cause damno.

Logo que o policial se retirou com o seu prisioneiro, Strong lançou-se á procura de Beverly, a quem encontrou junto a uma das barracas do bazar. E quando elle referiu á donzella a sua ultima aventura, a alegria que animava o rosto da menina desappareceu para dar logar a uma expressão de extrema anciedade.

—Parece que estamos condemnados a ser continuamente perseguidos!—disse ella.—Quando acabará toda esta triste historia?

—Ora qual? Se tudo já está acabado! —disse Strong.—Estes individuos de agora nada tinham que ver com os Sete Mysterios. Eram simples ladrões que tinham visto o meu dinheiro e assentado o proposito de apoderar-se delle.

Beverly via, porem, os successos sob outro aspecto e o receio a tornava fraca. Assim, pediu a seu noivo que a conduzisse a casa. Strong, murmurando-lhe palavras de conforto, fel-a entrar no automovel e no caminho disse-lhe:

—Repelle de teu espirito todas as idéas tristes. Em tua casa tudo está tranquillo. Tua mãe esta-te esperando. Queres proporcionar-me o prazer de tocar e cantar olguma cousa para eu ouvir?

—Que homem admiravel que tu és!—disse-lhe ella sem buscar dissimular a admiração sincera que o mancebo lhe merecia. Não sabes o que seja ter medo, não é verdade? Que delicia será estar em minha casa sob a tua protecção! Mas olha! Não viste? Quem pode ser esse homem que acaba de passar lançando-te um olhar tão carregado de perfidia?

O homem que attrahira a attenção da menina fôra o "Aranha", mas Guilherme não o tinha visto. O "Aranha" acompanhara-os a ambos ao Bazar, de onde mais tarde tinha telephonado ao dr. Zulph para informar-lhe que o casal estava para se dirigir a casa de Beverly.

Assim se poz de novo em movimento a machina perversa dos Sete Mysterios.

Ao tempo de occorrerem todos estes acontecimentos, outros factos mysteriosos se passavam na casa do Grão Mestre, situada á beira do Hudson. Pela segunda vez, Wi-Si, o criado chinez de Strong, tinha ido procurar o Grão Mestre. Externamente, Wi-Si era um criado honesto, sinceramente affeiçoado ao seu patrão, mas o caracter chinez é muito complexo e difficil de comprehender. Wi-Si, o supposto fiel servo de Strong, chegado que foi perante o Grão Mestre, esboçou uma grande reverencia e disse:

—"Tem carta aqui. Parece mappa. Tomei do dr. Zulph".

Os olhos do Grão Mestre brilharam de contentamento ao pegar na carta.

—E's um bom chinez,—lhe disse o chefe. Sabes o que é esta carta? E' a cousa de maior valor que tu podias ter encontrado! E' o mappa de uma mina de ouro situada no Klondike! Precisamente o mappa que eu queria. Fizeste um esplendido trabalho e em tempo opportuno te recompensarei. Como está o teu patrão?

—"Está Bazar, com menina Beverly,—respondeu Wi-Si.—Divirtir muito. Agora Wi-Si vae embora.

Depois destas palavras, o chinez retirou-se de um modo tão mysterioso com aquelle por que viera, sem suspeitar que tinha sido posto em movimento por elle o mysterioso machinismo dos Sete Mysterios e que estava ameaçando a vida do seu peoprio patrão.

O primeiro signal de que essa machina mysteriosa estava em acção foi uma chamada ao telephone do criado da familia Clarke, dada pelo dr. Zulph. A esse criado, que era um individuo de extraordinaria robastez, disse o medico:

—Strong está em caminho para ahi. E' imprescindivel que esta noite vos assenhoreis delle. Elle tem comsigo documentos da maior significação para os Sete Mysterios. Mandei seguir para ahi reforços. Espancae-o, matai-o se for preciso, mas apoderae-vos a todo o tranze desses papeis. Executae á lettra estas instrucções e sereis um homem rico.

(Continúa)

Alfaiataria Colombo

RUA JOSE' DE ALENCAR

O proprietario desta alfaiataria, attendendo á enorme crise que nos assoberba, resolveu fazer um completo abatimento nos seus preços, como se vê da tabella seguinte:

Fatos de mescla desde	30$000	Fato de casemira (feitio)	75$000
Idem de Kaki «	40$000	Idem de fraque «	120$000
Idem de brim de cor «	40$000	Idem de sobrecasaca «	130$000
Idem de brim H. J. «	80$000	Idem de casaca «	150$000

Todos os trabalhos desta casa são executados a capricho pelos ultimos figurinos de Paris e Londres. Dispomos de eximio contra-mestre e de pessoal habilitado. Executamos tambem obras para senhoras em 24 horas.

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana** — o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

AVISO

Pedro Renda & Ca Proprietarios da "Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereco Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o explendido vapor 'RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.

Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1a e 3a clases.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2

END. TEL. **LINO**.—Caixa postal, 15 A.—MANAOS.

Torração de Café a Vapor

DE

Silva & Almeida

Neste estabelecimento executa-se com a maxima promptidão e asseio, todo o serviço de torrefacção de café e moagem e trituração de milho todas as quintas-feiras.

Preços convidativos

RUA RIO BRANCO — PORTO VELHO

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer

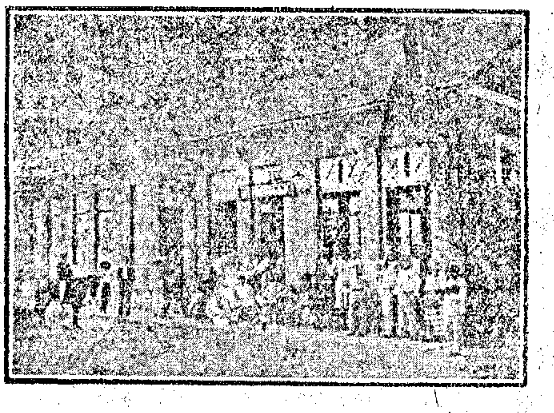
MANAOS

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico



Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, prefumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

Grande e variadissimo sortimento de FAZENDAS e ESTIVAS

Calçados para homens, senhoras e crianças.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

Nova rota

Grande porção de borracha do Abunã federal, extrahida dos seringaes dos coroneis José Ferreira Lima e Daniel Ferreira, da casa Suarez e outros, segundo nos informa nosso correspondente no alto Abunã, em vez de descer esse rio, para ser transportada na estrada de ferro, está sendo transportada em costas de animaes para as margens do Acre, onde é embarcada para o Pará.

Esse transporte custa $400 por kilo. sendo $300 pelo transporte terrestre e $100 de frete fluvial.

Pensam os industriaes daquella região em melhorar seus varadouros, augmentar as tropas de burros, e augmentar as pastagens, para facilitar ainda mais o serviço.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Completa annos hoje o estimado moço sr. Lauro Gomes de Olveira, auxiliar da estação radio-telegraphica.

— —A 21 do corrente passa o anniversario natalicio do sr. Joaqnim Nicolau Garcia, reputado constructor civil.

CASAMENTOS

Por telegramma particular sabemos terem se consorciado no Rio de Janeiro, a poucos dias, o 1.o tenente dr. João Silvestre do Amarante, medico do exercito, com a senhorita Clotilde Rondon, filha do sr. coronel dr. Candido Mariano da Silva Rondon.

O dr. João Amarante deve seguir brevemente para a França, fazendo parte da missão medica brasileira.

BODAS

A 15 do corrente celebraram mais um anniversario de seu casamento o dr. Francisco José Xavier Junior, ajudante da Commissão Rondon e aexma. sra. d. Maria Xavier.

DESPEDIDA

O sr. 2.o tenente Hamilton Moreira, da força policial de Santo Antonio, pediu-nos, antes de partir para Manáos que transmittissimos a todos os seus amigos e conhecidos suas despedidas, não no tendo feito pessoalmente devido ao seu precario estado de saúde.

VIAJANTES

Partiram para Manáos no paquete «Sapucaia», sahido ante-hontem, os srs. 1o tenente Boanerges Lopes de Souza, pagador da commissão Rondon, dr. Francisco José Xavier Junior, ajudante da mesma commissão, capitão Francisco da Silva Paes, agente fiscal do Rio Mamoré, Jacob Sabbá e J. Azevedo, cinematographista da commissão Rondon.

——Vieram no trem de 5a-feira :

de Guajará-Mirim, os srs. José de Pontes, Bernardo Penna da Rocha, capitão Francisco da Silva Paes e Abrahão Alexandre;

de Villa Murtinho, padre Paulino Nogueira;

do Kilometro 256. Thomas Gaskill;

de Abunã, dr. José de Mendonça Lima, João Dantas, Luiz Silva, major José Jorge B. Vieira, madame Julia Olivari;

do Kilometro 156, commandadte João Baptista dos Santos Peniche;

de Jacy-Paraná, Maximo Cortez e senhora, e Abelardo Wanderley.

— —Dr. José de Mendonça Lima. Foi nosso hospede nos dois ultimos dias da semana finda o brilhante homem de letras e conceituado clinico em Abunã, nosso presado amigo sr. dr. José de Mendonça Lima.

S. s. voltou para aquelle localidade no trem de hoje.

— —Foi passageiro de Villa Murtinho para Abunã, no ultimo trem de onde se embarcou para Manôa, o dr. Juan T. Aseber, major medico do exercito boliviano e clinico de grande nomeada no norte de Bolivia.

— —Acha-se de volta de sua viagem a Fortaleza o sr. major José Jorge Braga Vieira, conceituado commerciante nesta villa.

— —Veio de Manáos no paquete "Madeira-Mamoré" o sr. Antonino Jorge, agente aduaneiro do Brasil em Manôa.

— —Acompanhado de sua joven consorte chegou de Manáos no ultimo vapor da Amazon River o sr. Arthur Pimentel Junior, operoso auxiliar da contadoria da Estrada de Ferro.

— —Chegou de Manáos a 15 do corrente o dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, novo juiz municipal deste termo e comarca.

— —Seguiram para Manáos no "Sapucaia" os srs. capitão H. Amazonas Lobato, commandante da força policial de Santo Antonio, 2.o tenente Hamilton Moreira, subalterno da mesma força e João Carlos da Costa.

MISSA FUNEBRE

O rev. padre Paulino Nogueira celebrou hontem em Santo Antonio uma missa pelo descanso eterno da veneranda matrona d. Glyceria Clara de Carvalho Santos, mãe do 1.o tenente A. de Carvalho Santos, commandante interino da força policial daquella villa, fallecida na capital do Estado da Bahia a 19 de Maio do corrente anno

A esse acto de piedade christã compareceram o sr. tenente Carvalho Santos e familia, algumas familias da villa e os srs. drs. José Julio de Freitas Coutinho e João da Silva Campos, José Ribeira Dantas, Francisco Tenajadas, José Lopes de Souza e outros.

A MORTE

Alta noite, eu scismava á cabeceira
Do meu leito; mas, de subito, de léve,
Sinto bater-me no hombro mão ligeira,
Fria mais fria do que a propria neve.

Levanto a fronte, abro meus olhos, vejo
Negra visão que me entristéce e enluta.
"Quem és? pergunto. Qual o teu desejo?
Dize, a minh'alma a estremecer te escuta.»

"Eu... sou a Morte... «respondeu-me.» Agora,
«Trazer-te venho o derradeiro instante:»
Morrer! oh, não, inda é tão cedo! «Embóra
Suppliques, louco, seguirei triumphante.»

«Oh! Não! Em nome do porvir te péço...»
«Oh! Não! Em nome da minha mocidade!
«Oh! Não! Em nome de tudo que estremeço...»
«Oh! Não! Em nome de Deus, por piedade...»

«Oh! Não!» Desvairado... vêjo de improviso,
No leito, adormecida minha filha.
«Olha por ella! pelo casto riso
Que nos seus labios innocentes brilha...

Por minha filha, esta criança, alenta
A vida que de mim vae já fugindo!»
E, então, vi, pela face macilenta
Da morte, nivea lagrima cahindo!

E a sombria visão (desapparece...) desapparece...
E fugindo de mim chorando vae...
E' que ella, a propria morte, até conhece
O grande amor de um coração de pae!

ALEXANDRE FERNANDES.

Cinema

A empreza Fontenelle dá-nos hoje 3 magnificas sessões cinematographicas sendo a 1a ás 4 1|2 horas da tarde, matinée com dois magnificos films ineditos.

A segunda sessão ás 20 horas com a 2a serie do estupendo romance policial "O Telephone da Morte" dois explendidos episodios intitulados "A teia de aranha" e "A seguinte victima". A 3a sessão constará da magnifica concepção dramatica intitulada «Film Salvador», drama social de grande aparato.

Sua acção se desenvolve numa fabrica de films.

E' um film de arte cujo desempenho está confiado a intelligente artista Elba Thompsen. Finalisará este magnifico espectaculo com a fina e sentimental comedia em 1 acto "Os primeiros honorarios do dr. Boulot".

A agricultura no alto Madeira

E' verdadeiramente animador o progresso da agricultura ao longo da via ferrea Madeira e Mamoré, de Abunã até Guajará-Mirim.

Grande numero de pessôas vivem alli quasi exclusivamente da venda do producto de suas roças : macacheira, milho, bananas, batata doce, etc., que vendem nas povoações, nas casas de turmas da estrada e nos barracões da Julio Muller.

A borracha é-lhes occupação subsidiária; o fabrico de muitos se reduz a uma ou duas peles por safra.

Agora mesmo notamos grande numero de roçados novos, alguns de consideravel área, para serem plantadas ás primeiras chuvas do inverno.

No logar Araras (kilometro 256) o agricultor Manoel Rodrigues tem milho armazenado ou ainda em espigas para cerca de 600 sacss.

Tambem no logar Pedra Colorada (kilometro 237) o agricultor João Perez tem grande plantação de milho e de macacheira, fabricando boa farinha.

No trem de 5a-feira ultima foram embarcados alli diversos sacos de farinha e de milho, para Abunã e o kilometro 114; assim como em Araras.

Nesses dois pontos, e em diversos outros, taes productos são embarcados em quase todos os trens para diversos pontos da linha.

O incansavel gerente da Julio Muller, o sr. coronel Paulo Saldanha, tem auxiliado extraordinariamente o desenvolvimento agricola dessa zona, auxiliando quanto lhe é possivel os lavradores alli estabelecidos.

Echos de toda parte

Os bancos de Inglaterra realisaram sua fusão.

—O governo portuguez extinguio o ministerio das subsistencias.

—A escola de minas de Colorado, na America do Norte, estava offerecendo pensões por quatro annos aos estudantes latino-americanos.

—Em Moscow descobriram um conluio para passar clandestinamente para a America as joias da familia imperial da Russia, avaliadas em dois milhões de dollars.

—Em Portugal foi reformada a lei do inquilinato.

—Foi iniciada em Lisbôa a construcção de um monumento ao marquez de Pombal.

Jury em Santo Antonio

Abrio-se hontem em Santo Antonio, a 2ª sessão annual do Jury, presidida pelo dr. José Julio de Freitas Coutinho, juiz de direito da comarca.

Foi submettido a julgamento singular o réo Martim da Silva denunciado á justiça publica como incurso no art. 270, combinado com o art. n. 13, do Codigo Penal.

NOTA

Já repararam numa interessante mania dos nossos patricios dalli da fronteira de Bolivia ?

Entendem saber fallar muito bem o castelhano.

D'ahi, o ouvir-se em conversa com os filhos da republica nossa irmã, muito convencidos, dizerem elles mais ou menos as seguintes barbaridades, numa algaravia hispano-portugueza, dando particular entonação á voz :

—No hay plata, *mas* no hay *fome* (!...)

Outro sae-se com esta :

—E's duas *hueras* e meia...

E os bolivianos se riem por dentro de nossa mania. E não nos imitam. Fallam-nos no seu sonoro idioma.

Impagavel...

Xico de Brito.

Batelão para 8000 kilos

Vende-se um com completamente novo, recem-chegado de Santarem, de optima construcção, chato, proprio para navegar no verão em rios de pouca agua.

Preço Rs. 2:300$000

Trata-se com I. JONES & C.a

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor a sahir

MADEIRA-MAMORE' para Manáos a............ 21

Vapor esperado

SAO LUIZ de Manaos........................... 21

Funilaria Reis

João dos Santos Reis—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem montada funilaria tem sempre em deposito grande sortimento de baldes, lamparinas, pucaros, cafeteiras, boiões, caixas, malas e bahús de folha. Encarrega-se de fazer, gasometros de diversos feitios, calhas de folha, ferro ou cobre encanamentos para agua e gaz, installações electricas etc.

Deposito de ferro em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria

Cunha & C.ª

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Românces, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens - collossal sortimento, que recebe por todos os vapores.

Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA

Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

A PHENIX recebeu Queijos, e Requeijões de Minas, Maçãs e Repolho.

?

ALERTAE POVO!!!

Brevemente

A

"BOLSA DE OURO"

Cal de Santarem

Optima para construcções.
Sacco de 40 kilos, 12$500.
Caixa de 80 kilos, 15$000.
Vendem
I. JONES & COMP.

EDITAES

Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso

O capitão José Fortunato da Conceição, 2.º vice-intendente geral em exercicio neste municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, na forma da lei, etc., etc.

Faz saber aos srs. Fidel & C.ª, neste municipio representados por seu bastante procurador, cidadão Manoel Corrêa da Cunha, que tendo sido pela Resolução n.º 50 de 9 de julho corrente, votada pela Camara Municipal, revogada para todos os effeitos, a Resolução n.º 22 de 13 de Dezembro de 1913, que deu concessão aos mesmos srs. para a exploração do serviço de transporte de mercadorias e productos elasticos, nesta villa, conforme já foram scientificados de ordem desta Intendencia, visto não terem cumprido as condições impostas no contracto assignado, fica-lhes marcado o praso de sessenta dias (60), á contar de hoje, para retirar da via publica a sua pequena linha ferrea, sob pena de se mandar fazer essa remoção á sua custa, findo o referido praso. Secretaria da Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, em 25 de Julho de 1918. Eu, Clementino G. dos Santos, secretario, subscrevi. (ass) *Jose Fortunato da Conceição*

—

O doutor José Julio de Freitas Coutinho, juiz de direito da comarca de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso, Republica dos E. E. U. U. do Brasil, na forma da lei, etc.

Faço saber á todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 17 de Agosto corrente, ás nove horas da manhã, na sala das audiencias deste Juizo o porteiro dos auditorios, ha de trazer em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer sobre o preço da avaliação os bens seguintes: Uma barraca de taipa coberta de zinco no logar denominado «Dois», 100$000; uma carroça em bom estado e um par de rodas, 100$000; um arreio em bom estado, para cavallo, 10$000; um touro grande, preto, 250$000; um touro grande, azeitão, 250$000; uma vacca azeitona, sem cria, 130$000; uma vacca preta-raza, com cria, 80$000; uma vacca alvaça, grande, com cria, 150$000; uma vacca vermelha-suja, com cria, 150$000; uma vacca vermelha, com cria, 150$000; uma vacca lavrada, sem cria, 130$000; uma vacca preta-azeitona, sem cria 130$; uma vacca preta-carauna, sem cria, 130$; uma vacca preta, sem cria, 130$000; cinco garrotes, 50$000; cada um; quatro novilhas, 60$000, cada uma; um burro velho, 100$000; uma burra, 200$; um cavallo castanho para sella, 120$; tres lotes de terras, foreiras ao municipio de Porto Velho, cercados e plantados, por traz do cemiterio daquella villa, com uma casa de taipa coberta de palha, 300$000; cinco lotes de terras, cercados e roçados, tambem em Porto Velho e foreiras ao municipio, 80$000, cada lote; uma machina para choques electricos, 40$000; cincoenta e duas folhas de zinco, usadas, 2$000, cada uma; duas armações de carro na linha ferrea para transporte de mercadorias, 40$000; um lote de telhas de barro, 30$000; duas casas estragadas á rua Generoso Ponce, 100$000, cada uma; dois bois de carro, em poder do sr. João Moreira dos Santos, em Porto Velho, 250$000, cada um; um carro de boi em poder do mesmo sr., 30$000; bens estes pertencentes ao espolio do major José Alves Damasceno. E quem nos mesmos quizer lançar compareça no dia, hora e logar acima indicados afim de dar o seu lance. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no «Alto Madeira». Dado e passado nesta villa de Santo Antonio do Rio Madeira, aos sete dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e dezoito. Eu José Casimiro Bayma, escrivão o subscrevi.— *José Julio de Freitas Coutinho*. Esta conforme. O escrivão, *J. Bayma*.

—

Dè praça com o praso de nove dias

O cidadão José de Lima Thalés, segundo supplente do juiz municipal, de orphãos e ausentes do Termo de Porto Velho, em exercicio pleno, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos virem o presente edital de praça com o praso de nove dias, ou delle noticia tiverem, que no dia vinte e tres (23) do corrente, no Paço Municipal e Sala das audiencias, ás dez horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer em hasta publica, de primeira praça, de conformidade ao Art. 39, parte in fine do Decreto n. 2433 de 15 de junho de 1859, os bens deixados pela fallecida Aurora de Souza Bruno, que são os seguintes, com suas respectivas avaliações: Um terreno foreiro sito á Rua Prudente de Moraes, avaliado por um conto e quinhentos mil réis (1:500$) e outro terreno, tambem foreiro, sito á Rua José do Patrocinio, por um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos quizer arrematar compareça no dia, hora e logar supra designados e faça o seu lanço sobre o preço da avaliação, com dinheiro a vista, na forma da lei. Do que para constar mandei passar o presente em tres vias, sendo uma publicada pela imprensa local, outra affixada á porta do Paço Municipal e outra que fica appensa aos autos respectivos. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos treze dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e dezoito.

—Eu, Manoel Affonso Santos Junior, escrivão interino, subscrevi. (assignado) *Jose de Lima Thalés*. Está conforme ao original. O escrivão interino, *M. A. Santos Junior*.

—

Edital de praça com o prazo de vinte dias

O cidadão José de Lima Thalés, 2º Supplente do Juiz Municipal, em exercicio pleno do cargo, na forma da lei, deste Termo de Porto Velho, etc.

Faço saber a todos quantos virem o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, ou delle noticia tiverem, que no dia vinte e um do corrente, as dez horas, no Paço Municipal e Sala das Audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios ha de trazer em hasta publica de primeira praça a quem mais offerecer, sobre o preço da avaliação, os bens abaixo descriptos, e avaliados, penhorados ao acervo commercial de A. B. de Lima, que são os seguintes: Uma casa dividida em duas systema chalet, sita á Avenida Sete de Setembro, desta villa, cada uma com porta e janella de frente e seus respectivos terrenos, avaliadas por seis contos de réis (6:000$000). E quem nos mesmos bens quizer lançar compareça no dia, hora e logar supra designados e faça o seu lanço. Do que para constar mandei passar o presente em tres vias, sendo uma affixada no logar do costume, outra publicada pela imprensa e outra appensa aos autos respectivos: Nesta villa de Porto Velho, ao primeiro dia do mez de Agosto de mil novecentos e dezoito. Eu, Manoel Affonso Santos Junior, Escrivão interino, subscrevi. (Assignado) *José de Lima Thalés*. Conforme O Escrivão, *Santos Junior*.

☞ Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 1|5 e 1|10 — Vendem I. JONES & Cª

Quereis surtir vossas dispensas com pouco dinheiro. Ide a Mercearia 103.